

Relatos

Protagonismo Estudantil na Produção de Textos

Student Protagonism in Text Production

CARMO, Ana Clara Oliveira¹
BENEVIDES JUNIOR, Fábio Gonçalves²

Em 2018, a Escola Municipal Professor Hilton Rocha (Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte), situada no bairro Mangueiras [Regional Barreiro], lançou o programa de leitura “Leio, logo existo”, cujo principal objetivo é organizar, promover, articular e integrar ações de leitura que fomentam curiosidade, prazer, descobertas, conhecimentos, a partir e além de textos – na concepção ampla da palavra e, sobretudo, literários - e reflexões sobre os mesmos.

A partir dessa necessidade de incentivar a leitura, surgiu o “Pare o mundo que eu quero ler”, uma ação que envolve toda a comunidade escolar. Tem esse nome porque, periodicamente, todos na escola (ao mesmo tempo) param tudo o que estão fazendo para se dedicarem a um momento de leitura coletiva. A ação envolve porteiros, professores, estudantes, coordenadores, diretores, auxiliares de limpeza, artífices, cantineiros, secretários, agentes de inclusão, enfim, todos os funcionários e até mesmo os responsáveis pelos estudantes que se encontrarem na escola naquele momento.

O “Pare o mundo que eu quero ler!” é uma forma de chamar a atenção para a importância da leitura e fazer com que todos parem pelo menos alguns instantes para ler e apreciar aquilo que a literatura pode proporcionar.

Dentro desse programa uma das ações é o “Pare o Mundo que eu quero ler”, no qual é selecionado um texto para que toda a escola leia de modo simultâneo no turno matutino e vespertino um texto selecionado pelo (a) Articulador de Leitura da escola. Além dos estudantes fazerem a leitura com os professores, os demais funcionários da escola se reúnem para ler e tecer comentários relacionando o texto à realidade escolar.

Em 2024, a professora Ana Clara Oliveira Carmo, assumiu o projeto na escola como Articuladora de Leitura. Após alguns momentos de “Pare o Mundo que eu quero ler”, um estudante do 8º ano

¹ Ana Clara Oliveira Carmo, 24 anos, formada em pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2021), professora municipal do 1º ciclo da rede municipal de Belo Horizonte desde 2022

² Fábio Gonçalves Benevides Júnior - Formação: [Graduação - Letras Português/Inglês - PUC Minas 2002] [Especialista em Leitura e Produção de Textos - PUC Minas] [Pós Graduado em Língua, Linguística e Literatura e em Novas Tecnologias].

perguntou por que os textos do “Pare o mundo” não poderiam ser escritos pelos próprios estudantes. Essa sugestão teve total adesão da escola e do projeto. Assim, alguns textos passaram a ser produzidos pelos próprios estudantes valorizando assim o protagonismo infanto-juvenil.

O desenvolvimento do projeto corrobora a premissa de que

Ao componente Língua Portuguesa cabe assegurar os direitos de aprendizagem aos estudantes, proporcionando-lhes experiências que contribuam para a ampliação e aprofundamento dos diferentes letramentos já adquiridos e aquisição de novos letramentos e multiletramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais (CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS, s.d.; p.163).

Apresentar uma das funções sociais da escrita aos estudantes é proporcionar a participação significativa supracitada. Além da valorização e estímulo à produção criativa de autores e autoras que desejam se tornar escritores e escritoras futuramente.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) orienta que no eixo Leitura/Escuta, a ampliação do letramento ocorre por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura nas práticas pedagógicas em textos em que o nível de complexidade é apresentado de forma crescente. No eixo Produção de Textos, o documento indica a necessidade de progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais e a prática do projeto Pare o Mundo Que Eu Quero Ler vai ao encontro dos documentos normativos da Educação Básica.

Relatos

1. O dia 11 de agosto é o dia do estudante e em diversas escolas, crianças e adolescentes, foram homenageados de alguma forma. Na Escola Municipal Professor Hilton Rocha, o estudante é valorizado e tem seu valor reconhecido ao serem protagonistas na produção de textos que fazem parte do projeto Pare o Mundo que Eu Quero. A seguir, o texto produzido pelos estudantes do 6º ano.

VERSOS SOBRE SER ESTUDANTE



AO ACORDAR DE MANHÃ FELIZ FICO
E ESCUTO O PICA-PAU BATENDO O BICO.
COM UM POUCO DE SONO TOMO O MEU CAFÉ.
MAS, JÁ JÁ FICO DE PÉ!



CHEGAMOS NA ESCOLA E VAMOS LOGO ESTUDAR
NO RECREIO, SÓ QUEREMOS BRINCAR!
DURANTE AS AULAS EU ME CONCENTRO E ESTUDO.
E, ASSIM, POSSO DESVENDAR O MUNDO.

QUANDO TEMOS DIFICULDADE
OS PROFESSORES NOS AJUDAM
E, ASSIM, ENCONTRAMOS FELICIDADE
CONSTRUINDO UMA ESCOLA DE QUALIDADE!



RESPEITAMOS OS PROFESSORES, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.
AJUDAMOS O PRÓXIMO COM TODO O CORAÇÃO.
OS ESTUDANTES SE DEDICAM BASTANTE.
POR VEZES, CANSADOS. MAS, SEMPRE ADIANTE.



ÀS VEZES ESQUECEMOS O PARA CASA,
MAS O AMOR PELOS PROFESSORES NUNCA PASSA.
AS ATIVIDADES FAZEMOS COM DEDICAÇÃO.
POIS, SABEMOS BEM O PODER DA EDUCAÇÃO.



EU SOU PEQUENO, TENHO QUE APROVEITAR
PORQUE QUANDO CRESCER CONTAS VOU PAGAR
BOM MESMO É SER CRIANÇA
CHEIO DE ESPERANÇA!



SER ESTUDANTE PARA APRENDER MAIS.
SER ESTUDANTE NA ESCOLA DA VIDA.
BUSCANDO A PAZ
E CURANDO AS FERIDAS.



Autores: Danielle, Melina, Miguel D, Sophia, Angel, Gustavo Miguel, Joshua Gabriel, Matheus, Kauã - 6º A,
Professora Articuladora de Leitura Ana Clara Oliveira.

2. Também foi trabalhado na escola a importância da visão de futuro e a educação como pilar nessa visão. Nesse sentido os estudantes do 8º ano foram convidados a colaborar para produzir um texto contendo uma reflexão sobre o futuro que podem ter. A seguir o texto produzido pelos estudantes:



VISÃO DE FUTURO



Sonhar além,
pensar bem.
Você precisa acreditar
e nunca desanimar.



Ter um objetivo
a ser vivido.
Abraçar o sentimento,
ter propósito e entendimento.



Entender sua visão,
ter um plano de ação.
Com resiliência e paciência
para lidar com a frustração.



Com livros como companheiros
e a mente a navegar,
construímos um amanhã
de sabedoria a brilhar.



Cada lição aprendida,
um passo em direção
a um mundo de progresso
e de transformação.



Podemos esperar um futuro para brilhar.
Com um caderno e uma caneta, eu posso sonhar.
Os professores a mediar
Esse caminho a trilhar.



Entenda, a visão de futuro é valiosa em nossa vida.
Ela nos ajuda a manter o foco no que realmente importa,
evitando distrações e desperdício de recursos.
E assim, ser feliz durante os percursos.

Autores: Ana Carolina (9ºb), Kauany Hernandes Moreira (8ºA) e Samuel Augusto De Paula Dias (8ºc).

3. Anualmente, os estudantes das escolas municipais da rede de Belo Horizonte recebem um kit literário composto por 2 livros. Para tornar esse momento ainda mais especial, os estudantes do 2º ano produziram um poema sobre a importância da leitura.

4.

O mundo fantástico dos livros



Cada livro tem uma história.
Algumas de luta, outras de glória.
Você já leu uma de amor?
Ou talvez uma de dor?





Um livro guarda segredos.
E também espanta os medos.
Estimula o pensamento
Nos mostrando o que neles tem dentro.





A imaginação faz a gente voar.
E os livros você vai amar!
A hora de ler vai te surpreender.
Faça um teste. Você vai ver!





O livro não precisa ter história para você aprender.
Apenas com as imagens você pode entender.
Ele pode ser muito legal
Pois você pode criar uma história genial!





Os trocadilhos dos livros
Nos colocam nos trilhos
Então “Não Confunda”: Um livro extraordinário
Com um lindo “Diário”.





Um presente você vai ganhar
Então, por favor, comece a valorizar.
Para a casa você vai levar
E histórias poderá desvendar.



Autores: Alice Santa'nna Campos e Pietro Vitorino Borges

2º D

Autores: Alice Santa'nna Campos e Pietro Vitorino Borges (2º D)

5. Em maio, a escola promoveu ações de combate ao Bullying. Segue o texto produzido:

BULLYING

O Bullying começa com o valentão
que chamou o colega de chato ou de bobão,
magro ou gordão,
nerd ou burrão.

Sobre o Bullying temos que ter conscientização,
as pessoas precisam de atenção.
Agressão física ou verbal
não é a solução!

Respeitar e entender,
Conversar e não ofender
é uma boa solução.
Para um mundo feliz
e sem discriminação:
Bullying, não!

Autor: Samuel Augusto de Paula Dias 8ºC

Considerações Finais

Observa-se que essas ações de leitura têm contribuído de modo significativo na vida de todos da escola pois podem ouvir as considerações dos colegas e também fazer as suas. Além disso, percebe-se que cada vez mais estudantes manifestam o desejo de escrever e ter seu texto compartilhado com a escola.

Os resultados indicam que o estímulo à produção de textos e leitura coletiva em toda a escola tem sido aspectos positivos na construção de um letramento literário significativo para todos os sujeitos envolvidos.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 5 jun. 2019. » <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 02 set. 2024.